

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa

Anibal Cruz
Bêco dos Clérigos, 5-A

Correspondentes em Aveiro, Póvoa, Paço, Vilarinho, Mataducos, Taboeira, Esqueira, Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Cotórnias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O «Ecos de Cacia» é o mais desenvolvido noticiário de tôdas as terras da sua região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

A POPULAÇÃO DO MUNDO

Segundo o *Boletim mensal de Estatística* publicada pela Sociedade das Nações, a população do globo, em 1937, era aproximadamente de 2:134 milhões de indivíduos. Em 1938 era, porém, de 2:152 milhões, seja um aumento de 18 milhões.

A metade da população vive na Ásia. A China tem 450 milhões; a Índia 375 milhões o Japão, 72 milhões; outros países, 103 milhões. A Rússia, cujo os seus territórios são na Europa e na Ásia, tem 178 milhões aproximadamente.

A população na Europa é avaliada em 397 milhões, cabendo 79 milhões à Alemanha, 47 milhões à Inglaterra, 43 milhões à Itália, 42 milhões à França e 35 milhões à Polónia.

A população dos Estados Unidos é para mais de 130 milhões. Os Estados da América do Sul não tem mais que 90 milhões de habitantes, cabendo ao Brasil quasi metade.

A população dos principais países europeus e do seu império é a seguinte:

Bélgica—*Metrópole*: 8 milhões; *Império*: 14 milhões. Total: 22 milhões.

França—*Metrópole*: 42 milhões; *Império*: 75 milhões. Total: 117 milhões.

Inglaterra—*Metrópole*: 47 milhões; *Império*: 495 milhões. Total: 542 milhões.

Itália—*Metrópole*: 43 milhões; *Império*: 8 milhões. Total: 51 milhões.

Holanda—*Metrópole*: 8 milhões; *Império*: 67 milhões. Total: 75 milhões.

Portugal—*Metrópole*: 7 milhões; *Império*: 10 milhões. Total: 17 milhões.

DE VELHO A MOÇO

No Canadá morreu há pouco um homem, de nome Madinos Tatoián, a quem os registos paroquiais atribuíam, sem contestação possível, a idade de 110 anos.

Os casos de longevidade são frequentes e este não merecia uma referência especial se não fosse acompanhado dum curioso fenómeno. A medida que os anos corriam, Madinos Tatoián, em vez de envelhecer, rejuvenescia.

Com efeito, em 1935 começou a sentir terríveis dores nas gengivas. Consultou um dentista, que verificou com pasmo que o homem tinha dois dentes a nascer. Um mês depois a sua cabeça, calva como a palma da mão, cobriu-se de abundantes e sedosos cabelos.

Tudo indicava que Madinos entrava numa segunda vida, quando uma doença veio pôr termo aos seus dias.

Luiz de Camões

Faz hoje—10 de Junho—359 anos que expirou em Lisboa, numa enxêrga miserável, um dos maiores poetas da humanidade: Luiz Vaz de Camões.

Nunca é demais recordar a figura do épico imortal que legou à sua pátria, nas páginas heroicas dos «Lusiadas», a mais maravilhosa herança, fruto do seu génio sem igual.

Elas têm dado a Portugal, nos momentos incertos em que o povo, depauperado, oprimido pelo jugo estrangeiro, ou nessa iminência, ou quando a politica dissoluta o obrigava a degladiar-se, inglóriamente, em lutas fratricidas, a centêlha mágica de patriotismo, de revolta, de sublime sacrificio que o têm elevado até ao apogeu e feito expurgar de seu seio, os traidores que tornavam calamitosa a independência de Portugal.

Foram as páginas de transcendente heroismo do poema imortal que deram a Filipa de Vilhena e coragem de armar seus filhos cavalheiros, e que exaltaram o povo que em bélicas arremetidas castigou a traição da duquesa de Távora e Miguel de Vasconcelos na manhã de 1 de Dezembro de 1640.

Enquanto as páginas sublimes dos «Lusiadas» viverem como um monumento; enquanto o génio de Camões cantar ao povo, em rimas imredoiras, a glória e os feitos sem igual da raça portuguesa, cantará sempre no peito lusitano a glória de dizer como o grande épico: «Esta é a ditosa Pátria minha amada», e será sagrada a sua independência.

Luiz Vaz de Camões nasceu em Coimbra, em 1524. Frequentou a Universidade. Foi durante o seu tempo de estudante que conheceu Catarina de Ataíde, que foi a grande paixão da sua vida. Durante algum tempo viveu na côrte de D. João III. O seu espirito guerreiro levou-o a Ceuta, onde perdeu o olho direito em pe-

leja contra os mouros. Regressando a Portugal, passados três anos, teve várias escaramuças, ferindo, em duelo, um servidor do paço. Foi condenado a um ano de cativo. Foi na prisão que compôs o primeiro canto dos «Lusiadas».

Em 1553 bateu-se valentemente em Gôa, para onde tinha seguido numa expedição. Da Índia foi a Macau. E aí, na famosa gruta que ainda hoje tem o seu nome, compôs mais seis cantos do seu imortal poema.

Chamado de novo a Gôa, naufraga nas costas do Cambodge, junto ao rio Mekong. Atinge a terra nadando com um braço, salvando, com o outro, o manuscrito dos «Lusiadas».

Depois de várias prisões, devido ás calúnias de que foi alvo, regressou a Lisboa em 1569. Foi quando soube da morte de Catarina. O seu génio alanceado, produziu então o maravilhoso soneto:

Alma minha gentil, que te partiste
Tão cedo desta vida descontente,
Repousa lá no céu eternamente,
E viva eu cá na terra sempre triste.

Se lá no assento etéreo, onde subiste,
Memória desta vida se consente,
Não te esqueças de aquele amor ardente
Que já nos olhos meus tão puro viste.

E se vires que pode merecer-te
Alguma coisa a dor que me ficou
Da nágoa, sem, remédio de perder-te,

Roga a Deus que teus anos encurton,
Que tão cedo de cá me leva a ver-te,
Quão cedo de meus olhos te levou!

Em 1572 saiu a lume a primeira edição dos «Lusiadas» e el-rei D. Sebastião concedeu-lhe uma terça de quinze mil reis anuais. A doença e a miséria perseguem-no.

Em 10 de Junho de 1580 expirou em Lisboa como o mais obscuro dos portugueses.

E o povo chorou o seu Poeta...

E o povo chorou o imortal cantor da sua glória imortal...

A TRAGÉDIA DUM SUBMARINO BRITANICO

No dia 1 do corrente, o submarino inglês «Squalus» realizava manobras ao largo de Birkenhead, para efeito de entrega definitiva ao Almirantado britânico. Depois de várias evoluções, efectuou uma imersão e não vol-

to à superfície.

Levava a bordo 101 pessoas e só quatro conseguiram salvar-se com os aparelhos «Davis».

CASTELO DE S. JORGE

Com as escavações que últimamente se estão fazendo no Castelo de S. Jorge, de Lisboa,

presume-se ter sido descoberta a moradia que foi de D. Afonso Henriques.

CASAS DOS PESCADORES

O Governo abriu um crédito de 160.000\$00 para subsidiar as Casas dos Pescadores. Boa medida.

ECOS & NOTÍCIAS

JOSÉ MARQUES DAMIÃO

Encontra-se em Lisboa de amanhã em diante, com residência na rua Manuel Bernardes, 76; casa «A Fermêla» o nosso Director, que vai proceder à cobrança de tôdas as assinaturas vencidas e prestes a vercer-se dos nossos prezados assinantes e anunciantes, para quem, e com antecedência, vai o nosso mais sincero reconhecimento.

EM TERRAS DE AFRICA

Num posto militar, uma sentinela bradou várias vezes «alerta» sem obter resposta, aquela regulamentar resposta «alerta está».

O oficial foi vêr qual seria a razão da falta que se estava cometendo. Certamente o leão fez das suas ou então o soldado deixou dominar-se pelo sono—pensou.

Chegou ao local do delito e com espanto viu a sentinela fazendo o seu passeio na mais correcta e autentica vigilância.

—Porque não respondeste ao grito de alerta do teu camarada? Muito naturalmente, assim lhe respondeu o soldado das nossas Áfricas:

—Não respondeu, sinhó, porque está mesmo mal com êle!

INSPECÇÃO MILITAR

Durante o corrente mês terá lugar a inspecção dos mancebos das freguesias do Concelho de Aveiro, recenciadas êste ano para o serviço militar, nos seguintes dias:

Cacia e Eixo, no dia 16; Esqueira, no dia 17; Nariz e Oliveirinha, no dia 19; Aradas e Requeixo, no dia 20; Eírol e Senhora da Glória, no dia 21; Vera Cruz, nos dias 22 e 23.

Os mancebos que, sem motivo justificado, faltarem à inspecção no dia que lhes está designado, presumem-se apurados para todo o serviço militar, sem prejuizo das sanções que, porventura, lhes venham a ser applicadas.

Só podem ser destinados ao serviço da Armada caso sejam apurados para todo o serviço militar e lhes caiba por sorteio, os mancebos que, tendo a altura mínima de 1,60, saibam ler, escrever e contar, sejam solteiros e sem encargos de familia.

Os mancebos que, reunindo as condições legais desejem servir na Armada farão a competente declaração no acto da apresentação à junta de recrutamento.

Serão relegados ao poder judicial os mancebos que, acêrca das condições referidas, prestarem declarações falsas.

As Festas Nacionais de 1940

(Continuação do n.º 463)

Julho, 4— O elemento oficial e os congressistas iniciam o percurso histórico turístico do Norte: Leça do Balio, Barcelos, Viana do Castelo, Arcos de Valdevez (recontro, 1140?), Ponte da Barca, Braga, Guimarães (S. Mamede, 1128), Paço de Sousa, Feira e Coimbra.

Julho, 6 e 7 (Domingo)— Festas da Rainha Santa, em Coimbra. Sessão solene na Sala dos Capelos: abertura dos trabalhos das secções do Congresso do Mundo Português que funcionam na Universidade. Inauguração da Exposição de Ourivesaria. Festa provincial da Beira Litoral.

Julho, 8— Início do percurso histórico-turístico do Centro: Pombal, Leiria, Batalha, Tomar, Alcobaca, Caldas da Rainha, Obidos, Santarém, Lisboa. Durante o percurso realizam-se vários actos e solenidades: em Tomar, inauguração do monumento a Gualdim Pais e reunião dos titulares da Ordem Militar de Cristo no claustro grande; em Leiria, comemoração das Côrtes de 1254, em que pela primeira vez teve voz o povo; na Batalha, romagem ao campo de Aljubarrota (1385); em Alcobaca, representação de um acto da *Castro* de António Ferreira, no adro da igreja abacial.

Julho, 10— Prosseguem em Lisboa os trabalhos do Congresso do Mundo Português. A' noite, na Sociedade de Geografia, sessão solene de abertura do Congresso Colonial.

Julho, 13— Banquete de encerramento dos Congressos, no Palácio da Pena, em Sintra.

Julho, 14 (Domingo)— Grande cortejo imperial do Mundo Português.

Período intermédio correspondente às férias

3 de Agosto a 4 de Outubro

Agosto, 3 a 5— Regatas internacionais na Figueira da Foz.

Agosto, 10 a 12— Festa provincial do Baixo Alentejo, em Beja.

Agosto, 14— Rememoração de Nun'Alvares, na igreja do Carmo, em Lisboa.

Agosto, 15 a 29— Congresso Internacional da Mocidade. Acampamento, em Lisboa, de delegações de jovens de todos os países em que a mocidade se encontra organizada pelo Estado ou possui características nacionais (Portugal, Inglaterra, Espanha, Alemanha, Itália, Roménia, Polónia, Hungria, Grécia, etc.): torneios desportivos; reunião dos chefes para versar problemas de formação, da educação e de política pedagógica.

Setembro, 4— Sessão inaugural das Conferências internacionais de telefonia e de telegrafia. Concerto no Teatro de S. Carlos.

Setembro, 8 (Domingo)—

Circuito automobilístico internacional do Estoril.

Setembro, 12— Acto solene de abertura do Congresso de Ciências da População, na Universidade do Porto (à noite).

Setembro, 15 (Domingo)— Inauguração, no Porto, da Exposição Etnográfica do Douro-Litoral. Festas das Colheitas.

A' noite, espectáculo de gala.

Setembro, 16— Partida para Viseu. Festa provincial da Beira Alta. Início do circuito histórico-turístico da Beira: Lamego, Aguiar da Beira, Trancoso (batalha de 1385), Celorico, Guarda, Sabugal, Belmonte, Gouveia e Viseu.

Outubro, 4— Festa provincial da Beira Baixa, em Castelo Branco. Feira franca tradicional.

3.ª ÉPOCA

25 de Outubro a 2 de Dezembro

Outubro, 25— Glorificação da Acrópole de Lisboa nas suas duas grandes datas históricas: 1147-1640. Festa histórico-militar.

Outubro, 27 (Domingo)— Peregrinação popular aos monumentos é lugares lisboetas da Restauração.

Outubro, 28— Abertura solene do Congresso luso-brasileiro de História (à noite).

Outubro, 29— Festa do Brasil na Exposição do Mundo Português. Espectáculo de gala: "Frei Luiz de Sousa".

Outubro, 30— Romagem dos congressistas brasileiros à igreja da Graça, de Santarém, onde repousa Pedro Álvares Cabral. Leitura, junto à campina do Descobridor, de trechos da carta de Pero Vaz de Caminha.

Outubro, 31— Homenagem à memória do padre António Vieira: reconstituição do Sermão das quarenta horas, pregado há três séculos pelo grande orador (1642) no pulpito da igreja de S. Roque.

Novembro, 1— Festa em Mafra. Concerto pelos carrilhões.

Novembro, 3 (Domingo)— Partida do elemento oficial e dos congressistas para a romagem histórico-turística do Alentejo: Palmela (reunião, no castelo, dos titulares da Ordem Militar de Santiago); Setúbal; Évora (sessão comemorativa do movimento de 1637, na sala dos actos da velha Universidade); Borba (batalha de Montes Claros, 1665); Estremoz; Ameixial (1663); Aviz (reunião dos titulares da Ordem Militar de Aviz); Crato (Flôr da Rosa); Fronteira (batalha de Atoleiros, 1384); Elvas (batalha das Linhas de Elvas, 1659); Vila Viçosa. São inaugurados, durante o percurso, os padrões das grandes batalhas.

Novembro, 6— Inauguração da estátua equestre de D. João IV no terreiro do Paço de Vila Viçosa. Cortejo histórico-militar. Visitas evocativas da estirpe ducal de Bragança: sala

de armas do Castelo; sala dos Duques; igrejas-panteões dos Agostinhos e de Santa Clara.

Novembro, 7— Prosseguem em Lisboa os trabalhos do Congresso luso-brasileiro de história. Abertura da época de ópera no Teatro de S. Carlos.

Novembro, 9— Sessão de encerramento do Congresso. Banquete aos congressistas, no Estoril.

Novembro, 10 (Domingo)— Sessão solene, no Museu de Artilharia, comemorativa dos grandes chefes militares da Restauração. O Chefe do Estado é escoltado, desde o palácio de Belem, por um esquadrão da cavalaria portuguesa de Montes Claros e das Linhas de Elvas.

Novembro, 14— Inauguração da Exposição bibliográfica da Restauração, na Biblioteca Nacional.

Novembro, 17 (Domingo)— Acto de escritura pública, ao estilo do século XVII, da doação do palácio dos Condes de Almada ao Estado pela colónia portuguesa do Brasil. Cerimónia da entrega das chaves do palácio, pelos representantes da colónia ao Governo Português. Posse do edifício pela Mocidade Portuguesa e pela Sociedade Histórica da Independência.

Novembro, 21— Sessão solene na Academia das Ciências de Lisboa: comemoração da obra dos diplomatas e dos juristas da Restauração.

Novembro, 24 (Domingo)— Festa de saútação à colónia portuguesa do Brasil e a todos os núcleos de portugueses dispersos pelo Mundo.

Novembro, 25— Inauguração do Museu da Restauração, no palácio dos Condes de Almada.

Novembro, 28— Preito das mães portuguesas e da Mocidade Portuguesa feminina às mulheres ilustres da revolução de 1640. Espectáculo de gala no Teatro Nacional: "Felipa de Vilhena", de Garrett (um acto); "Fidalgo Aprendiz", de D. Francisco Manuel de Melo (um acto); peça em 1 acto comemorativa da Restauração.

Novembro, 30— Festas populares no Largo de S. Domingos. Concerto de gala em S. Carlos: obra sinfónica inspirada na Restauração de Portugal.

Dezembro, 1 (Domingo)— "Te Deum" na Sé de Lisboa. Chamada, em acto solene, no Terreiro do Paço, dos fidalgos que tomaram parte no movimento revolucionário de 1640. Ao ouvir-se o último nome soam os tambores, pifanos, clarins e tímpanos dos terços e dos esquadrões portugueses do século XVII; repicam todos os sinos; a artilharia trôa. Desfile das bandeiras da Restauração e dos estandartes dos Municípios, das Corporações, da Legião, da Mocidade Portuguesa perante o monumento dos Restauradores. A' noite,

Luz Eléctrica

N A

Quintã do Loureiro

Em sessão do dia 2 do corrente a Câmara Municipal de Aveiro aprovou a instalação da luz eléctrica na povoação de Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia, pelo que nos regosijamos visto termos sido o primeiro pugnador de tal melhoramento na nossa terra.

Os trabalhos vão ser iniciados para que muito brevemente se proceda à inauguração da luz, pois para tal fim no dia 7 do corrente deram entrada no cofre dos Serviços Municipalizados a quantia de Esc. 7.320\$00 importância total das subscrições públicas do *Ecos de Cacia* e duma comissão de quintaneiros.

O povo da Quintã do Loureiro rejubila pela boa nova, demais quando sabia que na sombra os quintaneiros importantes tramavam contra a brevidade da realização deste melhoramento, levantando até calúnias tão dignas da sua má-fé e do odio a política que ainda teimam viver, quando, felizmente, o momento que passa é de engrandecimento para o concelho, pois que à frente dele se encontra um indivíduo de respeito e trabalhador, que ao município vem dispensando o melhor da sua inteligência e dos seus esforços, olhando com carinho para as necessidades das freguesias rurais.

A Deliberação da nossa Câmara, mandando proceder aos trabalhos da instalação da luz eléctrica da Quintã do Loureiro, vem pois satisfazer a aspiração duma localidade cujo o seu povo tão de boa vontade contribuiu com as suas posses para efectivar esse melhoramento e fará estalar os dentes aos "importantes" que tudo preparavam para levar a água ao seu moinho em prejuizo da terra que dizem defender.

Mas o mais triste ainda é haver gente boa que os acompanhe e os acredite...

Enfim, a luz não veio a

espectáculo de gala no Teatro de S. Carlos: representação da ópera "1640"; execução de composições musicais de D. João IV e dos contrapontistas de Évora e de Vila Viçosa: danças cortesãs e populares do século XVII.

Dezembro, 2— Encerramento das festas nacionais, por S. Ex.ª o Presidente da República, na Câmara Municipal de Lisboa. A' mesma hora, sessões solenes em todas as câmaras municipais de Portugal e do Império, embaixadas, delegações e consulados portugueses. A' tarde, repetição da ópera "1640", para o povo. A' noite, grande fogo de artifício na cidade de Lisboa.

*** FIM ***

quando a de Taboeira como era o desejo de todos e assim estava indicado. Mas vem agora! E vem ainda a tempo de iluminar os vultos sinistros dos "empatas" que fizeram de Cacia uma roça e querem continuar a pôr entaves à realização de obras tão importantes como a da luz eléctrica.

E até ao próximo número.

Necrologia

Francisco Simões Ventura

No p. passado dia 31 de Maio faleceu em S. João da Madeira apenas com 60 anos de idade o nosso estimado conterrâneo e amigo da sua terra sr. Francisco Simões Ventura, marido da também nossa patriciã sr.ª D. Carolina Dias de Pinho Ventura; pai dos srs. Manuel, Constantino, João, José, António e Durbalino Simões Ventura e das sr.ªs D. Conceição e Maria Simões de Pinho Ventura; irmão do capitalista sr. Manuel Simões Carrelo, residente no estado de Cambridge (América do Norte), cunhado do também estimado caciense e capitalista sr. Serafim Simões Peixinho, nosso assinante em Lisboa; primo muito amigo do nosso solícito colaborador sr. Celestino Baptista da Silva, capitão do exército, na reserva e residente em Coimbra; cunhado de João Marques Baptista e Manuel Nogueira Simões, lavradores da Quintã; tio de José Luiz Moreira, sub chefe da Polícia de Transitio do Porto, João e Adelino Ventura Baptista, José e Alfredo Nogueira Simões, estes últimos também nossos assinantes.

O funeral do extinto que se realizou no dia 2 do corrente pelas 10 horas, foi uma das mais sentidas homenagens que naquela localidade se têm feito, pois nêle além de todas as irmandades do culto, de que o mesmo era devoto, muitíssimo povo que conduziam elegantes ramos de flores, uma deputação dos Bombeiros Voluntários, foi acompanhado até à sua última jazida pelos seus filhos e um genro.

Francisco S. Ventura, era geralmente estimado em S. João da Madeira, pois prestou ali relevantes serviços na igreja matriz, à qual era um dedicado pelo seu trabalho e zelo, e industrial de panificação à 29 anos.

A toda a família em luto, o "Ecos de Cacia" apresenta as suas sentidas condolências.

Trovada

Acompanhada com algumas descargas de granizo, pairou sob a nossa freguesia no passado domingo pelas 15 horas uma forte trovada que pela sua violência, fez amedrontar o nosso povo.

Um dos últimos trovões mais fortes, produziu uma descarga eléctrica vindo cair num curral de gado ovino, na Quintã, e pertencente ao pobre Manuel Rodrigues da Silva (o Manuel da Tomázia).

No dito curral existiam 3 ovelhas, duas das quais ficaram fulminadas.

Em todas as divisões da casa de habitação caiu grande quantidade de calças, cujas "memórias" ram ainda mais os seus habitantes.

Ao correr da pena...

O mundo pacífico indignado

Neste pequeno escrito se consubstancia o quanto de indignação vai por todo o Mundo no respeitante ao acto da Itália praticado contra a pequena Albania.

O expoente máximo que em escrita pode traduzir esse sentimento, he-llo, e é da auctoria de Nehdi Fresheri, que já foi presidente do conselho albanês e dirigi-lo a Mussolini: «—A alma de Jorge Cantriot Adskanderberg chama-nos para o sacrificio supremo. Preferimos a morte á deshonra. Sabemos que possui uma formidavel artilharia, metralhadoras, gazes asfixiantes, aeroplanos e outros meios de destruição e de guerra. Temos coragem e espirito de sacrificio, assim como resignação para o martirio. Há cinco seculos, as mãos tintas de sangue pertenciam aos bárbaros asiáticos. Pretendeis sêr, no século XX, em nome da nação italiana, os bárbaros do ocidente? Não quero acreditá-lo, antes que se dêem acontecimentos trágicos e irreparáveis. Acreditaí na verdadeira vontade de independência da Albânia, Mussolini, e crede que este aviso é a expressão intima do povo albanês. Quando não, o Exército fascista terá de passar sobre os cadáveres, não só de homens, mas também de mulheres e de crianças.»

Assistirá o Mundo, não só atônito, mas de BRAÇOS CRUZADOS, a este novo e peor atentado ás liberdades humanas? Eu digo «peor», porque ao menos, este pequeno povo, (mas grande na alma) tratou de defender em quanto pôde o seu pequeno territorio e a sua santa liberdade.

Vemos se o Mundo continua de braços cruzados, perante tanta crueldade.

Argus.

Um esgueirense que tombou

Mais um esgueirense acérrimamente amigo da sua terra, (a pesar-de, sempre, viver longe dela), deixou de existir. Mais um esgueirense a quem a «gadanha roçadora da morte», impiedosamente nos arrebatou para sempre.

Mais um esgueirense integérrimo, leal, bom amigo, que, desde quinta-feira da Ascensão—pois morreu no dia 17—a terra encobre no seu monte acolhedor. Luiz de Almeida (o Luiz da Marta) depois de, quasi três anos de intenso sofrimento físico, e por causa deste, também sofrimento moral, pois sofreu um ataque cerebral (congestão) succumbiu, deixando mergulhada na mais negra tristeza, sua adorada esposa, a sr.^a D. Edeltrudes de Almeida. Estou a vê-los, aos dois, os dois bem casados, há treze anos, em Sacavem, a procurarem-me, sabendo que eu ia ali—um esgueirense como elle—só para me abraçar e, quasi com lágrimas nos olhos, a perguntar-me pela sua querida Esgueira, pelos meus velhos pais, por todos os amigos, enfim. Quasi todos os anos, qual enamorado fiel, que não esquece, ele aí apparecia com os olhos radiantes de alegria por a tornar a ver, a mirar

Espirito Santo

Com o pedido de publicação recebemos da Sub-comissão da festa do Espirito Santo em Cacia, a seguinte lista que foi tirada para costear as despesas abaixo mencionadas pelos srs.:

José Simões Carrelo	50\$00
Augusto Luiz Marques	20\$00
Samuel da Costa Santos	20\$00
João da Silva Neno	15\$00
José Simões Garrido	5\$00
Araujo, (Chefe do Distrito)	2\$50
António Simões de Moura	5\$00
Tomaz da Silva (Assentador)	5\$00
Luiz N. Soares J. ^{or} (Factor)	5\$00
António Augusto Cardote	20\$00
José de Oliveira	10\$00
João Duarte	10\$00
Armando Euzébio Pereira	5\$00
Rodrigues da Silva	10\$00
João Martins Simões	20\$00
José Pedreiro	5\$00
Serafim Nunes Ribeiro	5\$00
Manuel Rodrigues Cristiano	20\$00
António Ildefonso D. P. J. ^{or}	30\$00
Manuel Pedro N. da Silva	10\$00
António Perfeito	5\$00
Manuel Simões Caetano	5\$00
Conselheiro N. da Silva	25\$00
António Ferreira da Costa	5\$00
Manuel Martins Simões	10\$00
José Maria Miranda	5\$00
Soma . . .	337\$50

DESPESA

«Banda Eixense»	300\$00
Boberête para a música	10\$00
Programas e anúncio	8\$50
Saldo entregue à futura Comissão	19\$00
Soma . . .	337\$50

Noticias da Pova e Pçao

Nascimento.—No dia 30 do último mês, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a Belmília Santos Teixeira e do nosso prezado amigo sr. Mário Miranda, industrial de padaria em Santarem.

Aos pais da recém-nascida, as nossas felicitações.

Desastre.—Quando no último domingo vinha de Sarrazola num carro carregado com ervagem o sr. Manuel Oliveira, taberneiro na Pova, este caiu abaixo do mesmo, desnoçando um braço e partindo duas costelas, tendo de ser conduzido ao Hospital da Misericórdia de Aveiro.

O estado do enfermo é grave. C.

Noticias de Vilarinho

Estadas.—Vindo de Lisboa, onde é vendedor da importante Padaria Brasileira, está aqui junto de sua esposa e filhos desde a última semana a passar uns meses na companhia destes, o nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. Manuel Rodrigues Barbosa, para quem vão os cumprimentos de boas vindas.

Santo António.—Continuam com actividade os preparativos para a festividade de Santo António, que tem lugar nos dias 17, 18 e 19 do corrente.

O seu programa por enquanto não é conhecido.—C.

a terra dos seus sonhos, a terra onde nasceu, a sua idolatrada Esgueira.

Com grande saúde lembro agora estas recordações, estas pequeninas coisas que, todas reunidas demonstram que quem delas dava prova, era um grande carácter. Homem de ideia firme, que nunca mudava, intemerato patriota, servidor fiel do Estado, pois era funcionário da Cadeia Nacional, eis o que era Luiz de Almeida. Bastante saúde nos fica na alma. Muita resignação á sua digna esposa sr.^a D. Edeltrudes de Almeida a quem enviamos os mais sentidos pêsames.

Augusto de Carvalho.

Pelo concelho de Gois

AS TROVOADAS

A nossa região foi muito prejudicada com as últimas trovoadas, que vieram danificar as sementeiras e outros serviços.

Felizmente não houve desastres pessoais.

JOÃO H. FLOR JÚNIOR

Foi lida com muita satisfação a noticia referente ao desenvolvimento comercial que o nosso estimado conterrâneo sr. João Henriques Flor Júnior está dando ao seu importante estabelecimento de Confeitaria e Pastelaria em Elvas.

Sentimo-nos felizes quando vemos que um fundeirense recebe boa paga do seu trabalho, e demais o sr. João Henriques Flor Júnior é digno de todas as felicidades porque é um excelente carácter e um incansável trabalhador.

Deus o proteja, são os nossos votos, acompanhados de um grande abraço.

S. PEDRO EM AMIOSO FUNDEIRO

Com os melhoramentos que uma comissão de benfeitores residentes em Lisboa fez na capela de S. Pedro, em Amioso Fundeiro, as festas tradicionais vão revestir grande solenidade naquela linda povoação.

Haverá deslumbrante cerimonia religiosa com sermão por um distinto orador sagrado e o arrai-al dará ensejo para a mocidade cantar e dançar em louvor do nosso Santo Padroeiro.

RETIRADA

Depois de passar alguns dias na companhia de sua mãe nas Estevianas (Alvares), retirou para Lisboa, onde vai empregar-se, o nosso amigo Guilherme Marques.—C.

TEATRO

No próximo domingo dia 11, realiza-se no «Salão Recreio Caciense», um importante Teatro que vai á cena pelo «Grupo Dramático Caciense», exibindo as seguintes peças: **Hotel do surdo e do cego**, comédia em 1 acto; **Quero ser actor**, entre-acto dramático; e **Nas garras dum malvado**, magistral drama que por certo fará admirar os seus espectadores e honra o referido grupo visto para isso empregarem os seus melhores esforços todos os componentes e o seu enaiador que é digno dos nossos elogios sr. João d'Oliveira Gomes.

Que ninguém falte a este teatro, para assim admirarem as artes teatraes e o trabalho e canseiras do «Grupo Dramático Caciense».

Pousadas turísticas

O Governo mandou construir pousadas turísticas na Serra da Estrêla, Marão, Vale do Vouga, S. Braz de Alportel, Elvas, S. Martinho do Pôrto, Arrábida e Sines.

As pousadas são estabelecidas especialmente para os excursionistas nelas se demoram o tempo necessário para descansar e tomar as suas refeições, o que contribuirá bastante para o desenvolvimento do turismo no nosso País.

Cada uma das pousadas está

Carteira Elegante

ANOS

Conta hoje mais uma florida primavera a simpática menina Amélia Nunes da Silva Castro, filha do nosso amigo e assinante sr. António da Silva Castro e de sua esposa sr.^a D. Luiza Nunes da Silva Castro, industriais de panificação em Setubal.

—A'manhã 11, também faz anos a prima muito amiga do nosso Director sr.^a D. Emilia Martins Rebelo Damião, esposa do nosso saúdoso amigo Jacinto Marques Damião, falecido em 4 de Maio de 1935, e industriais de panificação no Riacho (Torres Novas).

—Em 12 completa 12 aniversários natalícios a menina Maria Emilia Duarte Paula, filha do nosso assinante sr. António Rodrigues da Paula e de sua esposa sr.^a D. Conceição Duarte Paula, industriais de padaria em Evora.

—No próximo dia 13 do corrente faz anos a sr.^a D. Emilia Rodrigues Teixeira Souto, dedicada esposa do nosso amigo sr. Adelino Nogueira Souto, comerciante e nosso solícito correspondente em Angeja.

—Também neste dia 13, faz anos o nosso assinante sr. José Maria Tavares Júnior, caixeiro de padaria em Lisboa.

—Também no mesmo dia 13 completa mais uma risonha primavera o menino António, filho do nosso amigo e assinante sr. António Nogueira Pinho, industrial de padaria em Lisboa.

—Em 14 completa 5 verdes aniversários natalícios o filhinho António do nosso assinante sr. Clemente António dos Santos e de sua esposa sr.^a Maria de Figueiredo Santos, residentes em Condeixa.

—No dia 15 passa o aniversário natalício do nosso amigo sr. José Maria da Silva Godinho, de Angeja.

—No dia 16 do corrente festeja mais um aniversário natalício

a nossa conterrânea sr.^a Maria Miranda Dioga, estremosa esposa do nosso amigo e assinante sr. António Gonçalves Amaro, residentes em Lisboa.

Parabéns aos aniversariantes e mil felicidades.

ESTADAS

Vindo de Lisboa, onde esteve cumprindo o tempo de serviço da vida militar, está em Cacia desde a penúltima semana o nosso assinante sr. Manuel Marques Rodrigues Costa.

—Está em Cacia desde a penúltima semana a passar dois meses em veraneio, o nosso prezado amigo sr. José Maria da Silva Matos, sua esposa e filhinho, filho nora e neto do também nosso amigo e assinante sr. Júlio da Silva Matos, antigo industrial de padaria na praia da Granja.

—Vindo do Pôrto onde estava empregado na panificação, está em Cacia junto de seus pais o nosso assinante sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva.

Agradecemos a visita que nos fizeram.

RETIRADAS

Com destino a Lisboa, onde é marinheiro a bordo da Fragata D. Fernando, retirou-se ontem do Funtão (Angeja) sua terra natal, e onde esteve 30 dias de licença, o nosso assinante sr. José Dias Ribeirinho.

—De Cacia retirou-se na passada semana para Alcobaca onde se foi empregar na panificação, o nosso assinante sr. António Martins Simões.

—Para Coimbra onde foi substituir seu mano Armando na panificação, retirou-se de Cacia na pretérita semana o nosso amigo e assinante sr. David Euzébio Pereira.

Para estes nossos assinantes vai o desejo de uma boa viagem.

IMPRESSA

«Vida de Cristo»

Segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich.

Encontra-se em distribuição o fascículo III (4.^o volume) desta ilucidativa publicação (Rua do Loreto, 34, s/loja—Lisboa).

O presente fascículo é, por vários títulos, um dos mais instructivos do volume em publicação. Nêle, a seguir ás pregações ra ilha de Chipre, dá-nos Jesus, sobre as parábolas do filho pródigo, dracma perdida, virgens prudentes e virgens loucas, os mais altos ensinamentos relativos á perseverança e regresso, pelo arrependimento, á casa paterna, ou seja ao seio amável de Deus, sempre pronta a receber o peccador contrito.

E' esta uma obra, tanto pelo texto como pelas illustrações que lhe dão particular relevo, digna de figurar em todos os lares cristãos.

Agradecemos o exemplar oferecido.

«O Povo de Ovar»

Completo dez anos de publicação o nosso colega *O Povo de Ovar*, pelo que publicou um número especial de vinte páginas, a cores, e profusamente illustrado com gravuras de vultos republicanos

orçada em cerca de duzentos e vinte contos e a sua construção deverá estar concluída em Maio de 1940.

Noticias de Angeja

Casamento.—No dia 6 do corrente realizou o seu casamento o nosso amigo sr. António Figueira Souto, filho do sr. João Marques Figueira e da sr.^a Maria de Jesus Nogueira Souto; com a simpática menina Leonor Ribeiro, filha do capitalista sr. Arménio Ribeiro.

Ao novo casal os nossos parabéns.

Retiradas.—Com destino a Lisboa, onde é empregado, retirou-se á dias de Angeja depois de aqui estar umas semanas com todos os seus, o nosso amigo sr. Manuel Maria das Neves e sua esposa.

—Para a mesma cidade, retirou-se no dia 6 o também nosso amigo sr. Avelino Tavares da Silva e sua esposa.

Para todos os nossos cumprimentos de boa viagem.—C.

nos e de individualidades prestantes ao concelho de Ovar.

Ao seu distinto director sr. Manuel Dias Nunes Branco apresentamos as nossas cordiais saudações e fazemos ardentes votos pelas prosperidades de *O Povo de Ovar*.

«Revista dos Centenários»

Está publicado mais um número desta interessante revista, que insere colaboração referente ás comemorações centenárias do próximo ano e magníficas gravuras.

Agradecemos o exemplar que nos enviaram.

Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
 Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
 RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

BICICLETAS

GRANDE BAIXA DE PREÇOS (397)



12 prestações mensais e iguais
 Peça tabelas dos novos preços
 Pneus MICHELIM.

ARMANDO CRESPO
 116, R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Pensão Avenida

d e — BRUNO DA ROCHA (294)

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho
 Largo da Estação — AVEIRO — Telef. 128

Casa dos Linhos

Importadora de algodão em rama de tôdas as origens

660, R. Fernandes Tomaz, 664 — PORTO
 Telef. 4021 Casa fundada em 1860 Teleg. Farlea

Linhos nacionais e estrangeiros em tôdas as larguras
Atoalhados em todos os géneros
Bordados da Ilha da Madeira,

Artigos para bordar — Rendas para altares e Albas
 Envia-se amostras para a província e filhas

Vendas por junto e a retalho (274)

MANUEL BRINCA

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris

DOENÇAS DOS OLHOS

Rua Ferreira Borges, 162-2.º
 (à Portagem)

Tel. Consultório 1183 Residência 832 Coimbra

Pensão-Coimbra

DAVID SIMÕES DIAS

Rua dos Correios, 287-3.º — LISBOA
 (COM FRENTE PARA O ROCIO)

Esta casa é situada no centro da cidade junto à estação do Caminho de Ferro e principais agências de vapores, bancos e repartições públicas.

Magníficos comodoss com tôdas as condições higiênicas, casa de especial Preços desde 18\$00 banho e tratamento

O proprietário desta Pensão que explorou vários hotéis em Santos e S. Paulo, presta todos os serviços aos seus hospedes, tais como: despacho de bagagens, recebimento de letras, legalização de documentos, etc.

Dinheiro! Muito Dinheiro!

Só o tem quem jogar na casa das sortes grandes de José Pedro. — R do Ouro, 203 — LISBOA (350)

Agencia Funerária Capela

— DE —

AMERICO DIAS CAPELA

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público — ESGUEIRA

PADARIAS

Amassadeiras mecânicas simples, praticas e económicas, Dividoras, Portas para fornos, Cilindros e tôdas as máquinas para a industria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrifugas, Trasfega e de todos os sistemas e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d'Almeida

R. Almirante Pessanha, 7-2.º

LISBOA — (Ao Carmo) — Telef. 26858

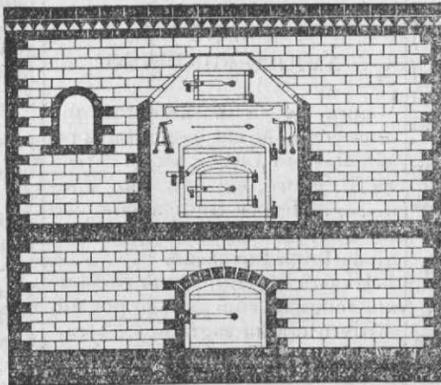
Vendas a pronto e a prestações de 3, 6 e 12 meses. (372)

CONSTRUTORA MODERNA DE PADARIAS

de **Adolfo Ribeiro**

BORRALHA — ÁGUEDA

Construtor de fornos e sobrinho da antiga e acreditada casa de António Ribeiro Lopes.



Encarrega-se deste ramo com a máxima seriedade, incumbindo-se a dia ou de empreitada em fazer fornos para padaria de qualquer sistema, bem assim como fornos para borãa, tendo para isso pessoal habilitado. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidês e a preços muito reduzidos sem igual competidor. Fornece ferragens para os mesmos, masseiras, taboleiros, pás, etc. Modificam-se fornos antigos para sistema moderno. Pedir sempre orçamentos a Adolfo Ribeiro. 418

Arvores Frutíferas

Todos os agricultores que desejem adquirir árvores frutíferas, sombra, jardim, florículas ou florestais, deve dirigir-se ao viveirista sr. Manuel dos Santos Antunes o qual tem para exportação imediata todas as árvores frutíferas e de tôdas as qualidades, as quais são cultivadas sob os serviços fitopatológicos do Ministério da Agricultura. O qual envia catálogos grátis a quem os requisitar.

Manuel dos Santos Antunes

(433) Coenços — Ceira — COIMBRA

Máquinas de costura SINGER

e outras, desde 150\$00 affiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País.

Grandes descontos aos srs. revendedores
 Calçada de Santo André, 74 — LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, ex-cuta-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (31)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Moveis e Decorações

DA FABRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, a os mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pon bal
 (69) Telefone 2640 PORTO

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:
Rodrigues Pinho (423)
 A' venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

FERIDINA COSTA !!!

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de tôdas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, eczemas, herpes, empigens etc.

PREÇO 5\$00 (244)

Vende-se em todas as farmácias e drograrias e nos depositários:

LISBOA — R. e S. Franco — R. Ascensão, 57-2.º
 PORTO — Castilho & C.^a — R. Sá da Bandeira, 80 e J. A. Oliveira, — St.º Ildelfonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despesas. Pedidos ao **Laboratório Costa** — Campia VOUZELA

Oficina de Fogo de Artificio

d e — José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonez, etc, etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece com o por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido (cu sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele)

A' venda em tôdas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.^a

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Agencia Funerária

— de —

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, corôas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00.

Chamadas telefônicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República CACIA



Os melhores vinhos e petiscos regionais vendem-se na

CASA "A FERRELA"

Rua Manuel Bernardes, 76 — LISBOA